

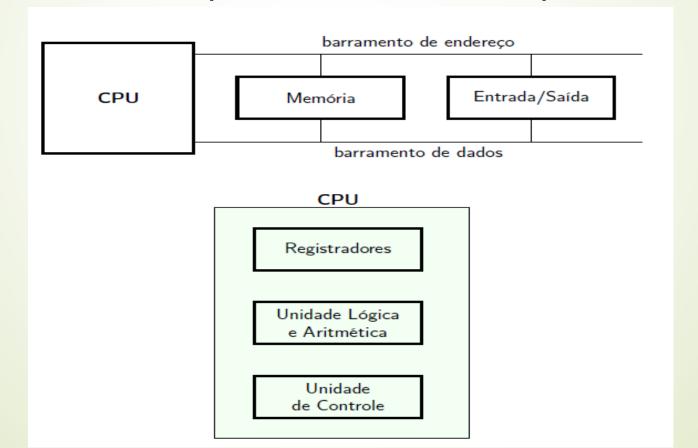
MATA49

Prof. Babacar Mane

2021.1 - Aula 2

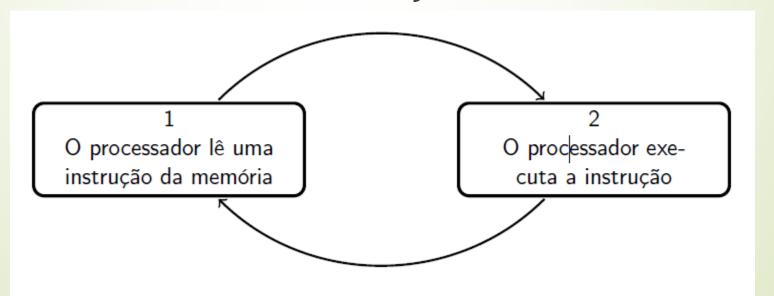
- Conteúdo
- ☐ Ciclo de Busca e execução
- Arquitetura da família X86
- ☐ Sistemas de numeração
- □ Linguagem de montagem

Modelo simplificado de um computador



- ☐ Temos dentro de uma CPU
 - Unidade Lógica e Aritmética (ULA)
 - Realiza todas as tarefas relacionadas a operações lógicas (and, or, not, etc.) e aritméticas (adições, subtrações, etc.)
 - Unidade de Controle (UC)
 - Controla as ações realizadas pelo computador, comandando todos os demais componentes de sua arquitetura

- O ciclo de busca e execução
 - Programa: lista de instruções
 - O Processador efetua uma computação por meio do ciclo de busca e execução:



- □ A UCP executa cada instrução por meio de uma série de pequenos passos:
 - 1. Lê a próxima instrução na memória e a armazena no registrador de instrução
 - 2. Muda o registrador contador de programa, para que ele aponte para a instrução seguinte
 - 3. Determina o tipo da instrução que acabou de ser lida
 - 4. Se a instrução usa algum dado da memória, determina onde ele está
 - 5. Carrega o dado, se necessário, em um registrador da UCP
 - 6. Executa a instrução
 - 7. Volta para o passo 1, para começar a execução da instrução
 - seguinte

□ Temos dentro de uma CPU - Registradores

- Um registrador é uma coleção de circuitos que armazenam bits
- Os registradores de um processador não precisam armazenar uma mesma quantidade de bits (mas é mais fácil de se lidar com eles quando eles são assim)
- A quantidade de bits que se pode armazenar em um registrador típico do processador é um dos atributos que determinam sua classificação (Ex.: processador de 32-bits, ou de 64-bits, etc.)

□ Temos dentro de uma CPU – Registradores

- Cada registrador possui uma função própria. Exemplos:
 - Contador de programa (PC Program Counter) aponta para a próxima instrução a executar
 - Registrador de instrução (IR Instruction Register) armazena a instrução em execução
 - Armazenamento de resultados intermediários

- Processadores conjunto de instruções
 - As instruções são as operações que um processador é capaz de executar; elas são a parte do processador que é "visível" para os programadores
 - Cada processador possui o seu próprio conjunto de instruções (Instruction Set)
 - Por meio de uma linguagem de montagem (assembly), podemos usar o conjunto de instruções diretamente
 - Mesmo processadores com arquiteturas internas diferentes podem ter um mesmo conjunto de instruções (ex.: Intel Pentium e AMD Athlon)

- Processadores CISC X RISC
 - Complex instruction set computer (CISC)
 - Capaz de executar várias centenas de instruções complexas diferentes (= versatilidade)
 - Ex: Power da IBM e Sparc da Oracle
 - Reduced instruction set computer (RISC)
 - Capaz de executar apenas algumas poucas instruções simples (= rapidez, menor custo)
 - Ex: Intel

Exemplo

Comando em linguagem de alto nível:

A = B + C /* considerando que todas as quantidades estão em memória */

Em linguagem de montagem em um processador CISC:

add mem(B), mem(C), mem(A)

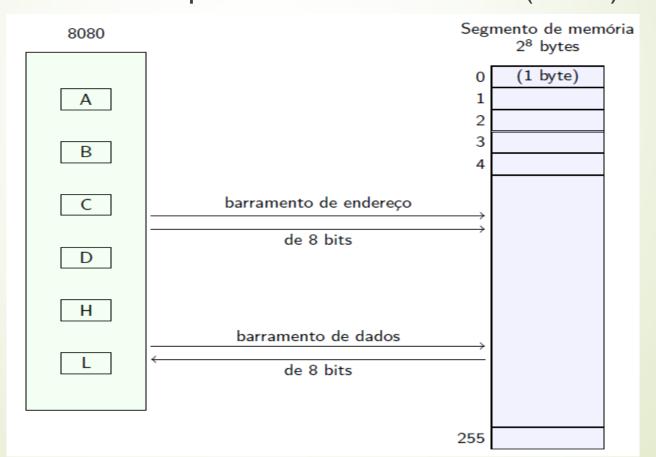
Em linguagem de montagem em um processador RISC:

load mem(B), reg(1);
load mem(C), reg(2);
add reg(1), reg(2), reg(3);
store reg(3), mem(A);

Operações

- As instruções de um processador se relacionam às seguintes funcionalidades:
 - operações matemáticas e lógicas
 - movimentação de dados (transferência de dados da memória para os registradores e vice-versa)
 - operações de entrada/saída (leitura ou escrita de dados em dispositivos de entrada e saída)
 - controle do fluxo de execução (desvios condicionais ou incondicionais)

☐ Registradores do processador Intel 8080 (8 bits)



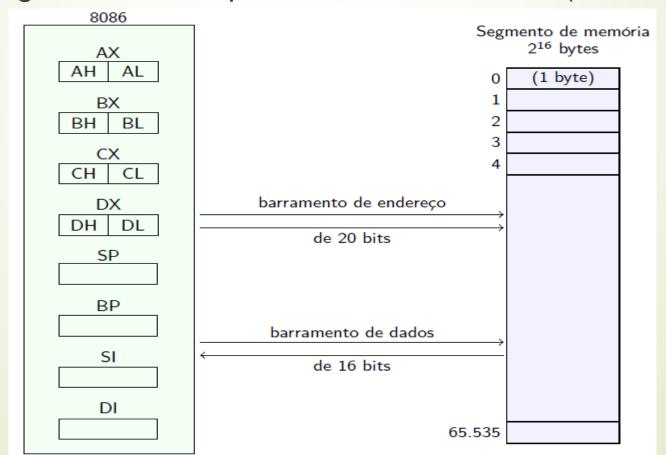
- ☐ Registradores de uso geral do processador Intel 8080 (8 bits)
 - □ A (Acumulador) usado em movimentações de dados, operações aritméticas e entrada/saída
 - □ B (Base) usado como ponteiro para acesso a memória; também recebe o valor de retorno de algumas interrupções
 - □ C (Contador) usado para controlar o número de vezes que um laço deve ser executado ou o número de shifts a ser realizado; também usado em operações aritméticas

☐ Registradores de uso geral do processador Intel 8080 (8 bits)

□ D (Dados) – usado em operações de entrada e saída; também usado em operações de multiplicação ou divisão de números grandes

□ H (High) e L (Low) – usados de forma conjunta, como um registrador de 16 bits, que pode ser usado para endereços

☐ Registradores do processador Intel 8086 (16 bits)

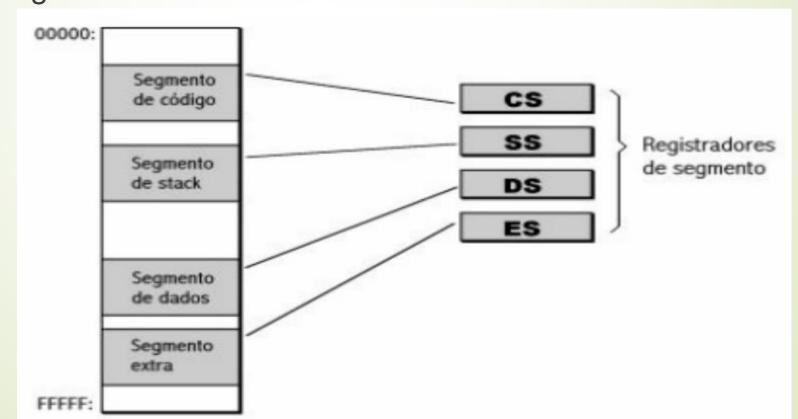


- ☐ Registradores do processador Intel 8086 (16 bits)
- 4 registradores de 16-bits de uso geral: (AX, BX, CX, DX)
- São principalmente usados para transferência de dados e operações aritméticas
- Pode ser decomposto em dois registradores de 8-bits
 - Ex: AH (higher) e AL (lower)

- □ Registradores para índices e ponteiros do processador Intel 8086 (16 bits)
 - SP (Stack pointer register) armazena o endereço do topo da pilha de dados
 - BP (Stack base pointer register) armazena o endereço da base da pilha de dados
 - SI (Source index register) usado na manipulação de strings e vetores
 - DI (Destination index register) usado na manipulação de strings e vetores

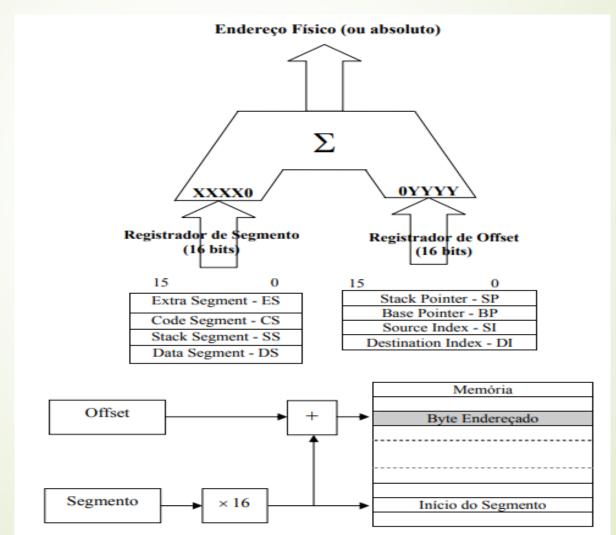
- □ Registradores 16-bits de segmento de programa (dentro da memoria principal): Dados, variáveis, código etc...
 - Armazenam partes do programa
 - CS (Code Segment), DS (Data Segment),
 - SS(Stack Segment) e ES(Extra Segment)
- ☐ Cada segmento no 8086 é uma área de memória com no mínimo 64 KB e no máximo 1MB

□ Registradores de segmento indicam o endereço inicial do segmento



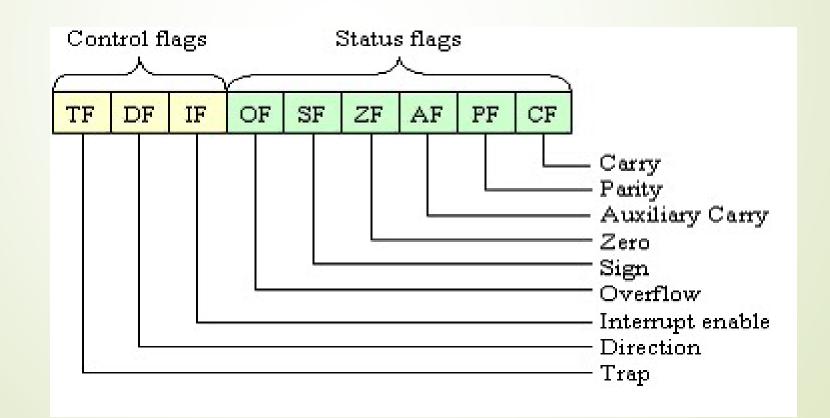
□ Um registrador (IP Instruction Pointer) para indicar a próxima instrução a ser executada

□ Registrador de Segmento: registrador que armazena o endereço base. Deve ser somado ao endereço de deslocamento (ou offset, ou ainda endereço lógico) para obter o endereço físico (ou endereço absoluto)



- ☐ Registrador FLAGS:
- É também conhecido como registrador F (de Flags), ou registrador PSW (Program Status Word)
- É um registrador de 8 bits (mas somente 5 bits são utilizados) que armazena o estado da última operação realizada na ULA.

☐ FLAGS: Cada bit possui uma semântica específica

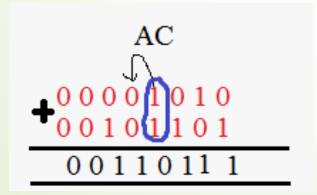


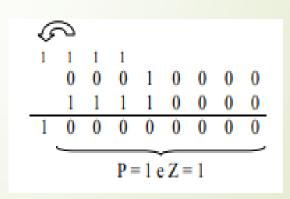
☐ FLAGS:

- Carry flag (CF): indica se o resultado de uma operação aritmética (sem sinal) extrapolou o tamanho do destino
- Overflow flag (OF): O mesmo que o carry flag, mas para operações com sinal
- Sign flag (SF): Indica se uma operação lógica ou aritmética gera um resultado negativo
- Zero flag (ZF): Indica se uma operação lógica ou aritmética gera um resultado zero

☐ FLAGS:

Auxiliary Carry flag (AC): Quando uma operação aritmética provoca um transporte de bit de 3 bits para 4 num operando de 8 bits

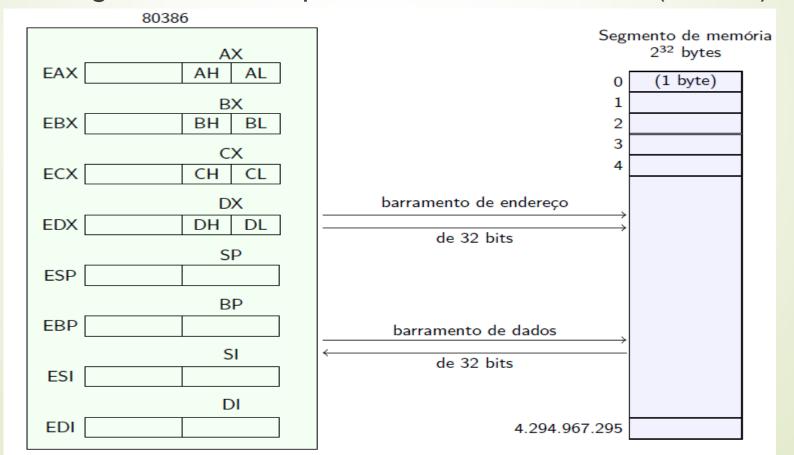




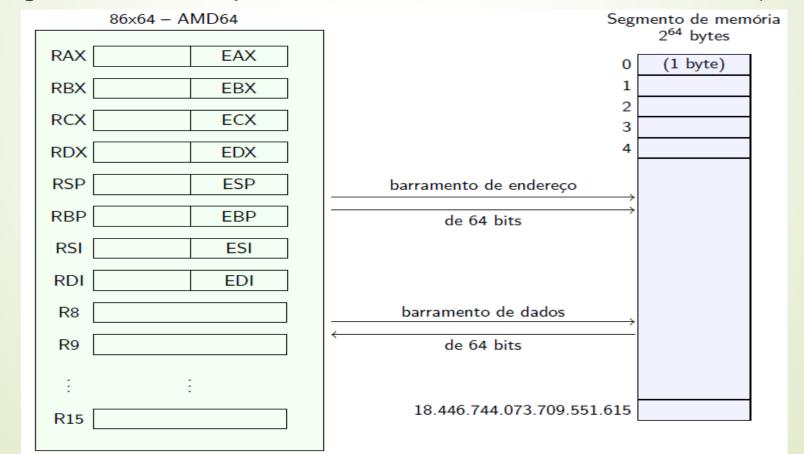
☐ FLAGS:

- Parity flag (PF): Indica a paridade do número resultante. Em geral, é utilizado para a verificação de erro, quando existe uma possibilidade de que os dados podem ser alterados ou corrompidos
- Interrupt enable Flag (IF): flag de interrupção (bit 1) de E/S
- Direction Flag (DF) usado por algumas instruções para processar cadeias de dados.

☐ Registradores do processador Intel 80386 (32 bits)



Registradores do processador Intel x86-64 ou AMD64 (64 bits)



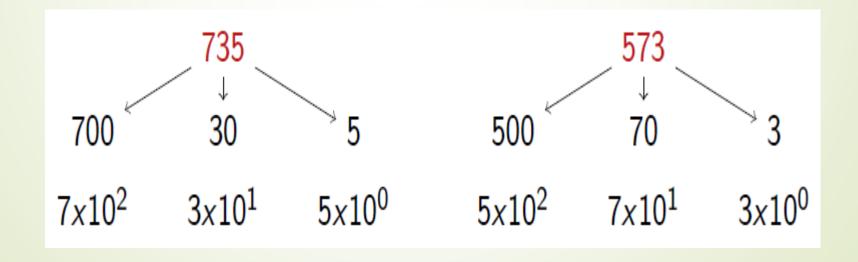
☐ Sistemas de numeração

O ENIAC usava o sistema de numeração decimal. Depois dele, todos os computadores eletrônicos usam em seus cálculos aritméticos o sistema de numeração binário.

- Sistema decimal (base 10)
 - Usa dez dígitos distintos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9)
 - É um sistema posicional
 - Valor de um dígito depende da posição em que ele se encontra no conjunto de dígitos que representa uma quantidade
 - O valor total do número é a soma dos valores relativos de cada dígito

Sistemas de numeração

Sistema decimal (base 10)



- ☐ Sistema binário (base 2)
 - Usa dois dígitos distintos (0, 1)
 - Estrutura de pesos dos números binários:

$$\dots 2^5 \ 2^4 \ 2^3 \ 2^2 \ 2^1 \ 2^0, \ 2^{-1} \ 2^{-2} \ 2^{-3} \ 2^{-4} \ 2^{-5} \dots$$

- Conversão de binário para decimal
- Exemplo: (111001, 1)₂

$$= (1x25 + 1x24 + 1x23 + 0x22 + 0x21 + 1x20 + 1x2-1)10$$

= $(32 + 16 + 8 + 1 + 0, 5)_{10}$
= $(57, 5)_{10}$

Conversão de decimal para binário

```
Exemplo: (57,3125)_{10} = (111001,0101)_2
```

Parte inteira – Método das divisões sucessivas

57/2 = 28 com resto 1 -> bit menos significativo

28 / 2 = 14 com resto 0

14/2 = 7 com resto 0

7/2 = 3 com resto 1

3/2 = 1 com resto 1

1 / 2 = 0 com resto 1 -> bit mais significativo

Conversão de decimal para binário

Temos o número 111001.

Logo, temos que $(57)_{10} = (111001)_2$

Conversão de decimal para binário

Exemplo: $(57,3125)_{10} = (111001,0101)_2$

Parte fracionária – Método das multiplicações sucessivas

 $0.3125 \times 2 = 0.625 -> bit mais significative$

 $0.625 \times 2 = 1.25$

 $0.25 \times 2 = 0.5$

 $0.5 \times 2 = 1, 0 \rightarrow \text{bit menos significativo}$

Tomando-se os restos na ordem em que foram gerados, temos o número 0101

Logo, temos o resultado $(0,3125)_{10} = (0,0101)_2$

Aritmética binário

Soma

Aritmética binário

Subtração

$$0 - 0 = 0$$

$$1 - 0 = 1$$

$$1 - 1 = 0$$

$$10 - 1 = 1$$

Exemplo: 10001 - 1110 = 00011

- Organização da memória de um computador
- A memória é organizada como "retângulos" de bits
- Cada retângulo é chamado de palavra
- Transferências de dados de/para a memória são feitas de 1 (ou mais) palavra(s) por vez
- Palavras na memória de um computador são numeradas consecutivamente, iniciando em 0; dizemos que esses números são os endereços das palavras
- Os endereços das palavras são usados pelos processadores, nas operações de transferência de dados de/para a memória
- Capacidade de uma memória = número de palavras x tamanho da palavra
- Computadores com processadores Intel usam palavras de 8 bits

- Organização da memória de um computador
- 1 byte = 8 bits
- O número de palavras na memória de um computador geralmente é uma potência grande de 2, ou um múltiplo menor de uma dessas potências
- É conveniente o uso de símbolos/prefixos especiais para denotar essas potências:

Organização da memória de um computador

	Valor Exato	Símbolo	Prefixo	Valor Aprox.
2^{10}	1 024	k	kilo	mil
2^{20}	1 048 576	М	mega	milhão
2^{30}	1 073 741 824	G	giga	bilhão
2 ⁴⁰	1 099 511 627 776	Т	tera	trilhão

- ☐ Sistema hexadecimal (base 16)
- Usa 16 dígitos distintos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, A, B, C, D, E, F)
- Estrutura de pesos dos números binários:

```
\dots 16^5 \ 16^4 \ 16^3 \ 16^2 \ 16^1 \ 16^0, \ 16^{-1} \ 16^{-2} \ 16^{-3} \ 16^{-4} \ 16^{-5} \dots
```

Razões para aprendê-lo

- Endereços de memória são números muito grandes -> representação hexadecimal é mais "curta"
- Depuradores de código geralmente exibem os valores contidos nos registradores em hexadecimal; é útil sabermos verificar a aritmética de valores em hexadecimal sem a necessidade de convertê-los para a base 10

☐ Sistema hexadecimal (base 16)

Exemplo de conversão de hexadecimal para decimal

$$(14D)_{16} = (1 \times 16^2 + 4 \times 16^1 + 13 \times 16^0)_{10}$$

= $(256 + 64 + 13)_{10}$
= $(333)_{10}$

Exemplo de conversão de decimal para hexadecimal

```
1000 / 16 = 62 com resto 8
62 / 16 = 3 com resto 14 = E
3 / 16 = 0 com resto 3
```

Tomando-se os restos na ordem inversa da que foram gerados, temos o número 3E8. Temos: $(1000)_{10} = (3E8)_{16}$

- Relação entre a base binária e a base hexadecimal
- Dividir por 2 quatro vezes equivale a dividir por 16 uma vez
- Se agruparmos os dígitos do número binário quatro a quatro, veremos a seguinte relação:

Número na base decimal: 1000

Número na base binária: 11 1110 1000

Número na base hexadecimal: 3 E 8

- Assim, podemos usar o sistema hexadecimal como uma forma "mais legível" do binário
- Com dois dígitos em hexadecimal representamos 1 byte
- Outro exemplo:

Binário: 1011 0010 1001 0101 0000 0111 1010 1000 1000

Hexadecimal: B 2 9 5 0 7 A 8 8

Aritmética no hexadecimal

Exemplo:
$$47BC + A78 = 5234$$

"Colinha":

$$(C+8)_{16} = (12+8)_{10} = (20)_{10} = (14)_{16}$$

 $(1+B+7)_{16} = (1+11+7)_{10} = (19)_{10} = (13)_{16}$
 $(1+7+A)_{16} = (1+7+10)_{10} = (18)_{10} = (12)_{16}$
 $(1+4)_{16} = (5)_{16}$

Aritmética hexadecimal

Exemplo:
$$47BC - A4E = 3D6E$$

"Colinha":

$$(1C - E)_{16} = (28 - 14)_{10} = (14)_{10} = (E)_{16}$$

 $(A - 4)_{16} = (10 - 4)_{10} = (6)_{10} = (6)_{16}$
 $(17 - A)_{16} = (23 - 10)_{10} = (13)_{10} = (D)_{16}$
 $(3 - 0)_{16} = (3)_{16}$

□ Números negativos em binário

Representação sinal-e-magnitude

- Bit mais significativo representa o sinal do número
- 0 número positivo
- 1 número negativo

Exemplo: $(0101)_2 = (5)_{10} e (1101)_2 = (-5)_{10}$

■ Números negativos em binário

Problema: a soma fica complicada para o computador

"Algoritmo" para a soma:

- Caso 1 os dois números são positivos: basta somá-los
- Caso 1 os dois números são negativos: remova os sinais dos números, some-os e depois coloque o sinal de menos no resultado
- Caso 3 um número é positivo e outro negativo: subtraia o de menor magnitude do de maior; se o de maior magnitude tem um sinal de menos, então coloque o sinal de menos no resultado

- □ Números negativos em binário
- Complemento de 2
- Usada nos computadores
- Facilita a soma: não é preciso se preocupar se o número é positivo ou negativo... basta somá-los
- Funcionamento "análogo"

ao do odômetro

Exemplo:
$$(4 + (-7))_{10} = (0100 + 1001)_2 = (1101)_2 = (-3)_{10}$$

	D. (. ()		
Decimal	Binário (4 bits) em		
	Complemento de 2		
-8	1000		
-7	1001		
-6	1010		
-5	1011		
-4	1100		
-3	1101		
-2	1110		
-1	1111		
0	0000		
1	0001		
2	0010		
3	0011		
4	0100		
5	0101		
6	0110		
7	0111		

□ Números negativos em binário

Conversão de binário "puro" para Complemento de 2

- Passo 1: inverter os bits (= trocar zeros por uns e uns por zeros)
- Passo 2: somar 1 ao número resultante da inversão

Obs.: os mesmos passos valem para converter de complemento de 2

para binário puro

Exemplos:

Decimal	Binário puro	Complemento de 2	
		(8 bits)	
-108	-01101100	10010100	

 $(108)_{10} = (01101100)_2$

Depois da inversão: 10010011

Depois de + 1: 10010100

■ Números negativos em binário

Exemplo: soma/subtração com complemento de dois

$$(109-108)_{10}=(109+(-108))_{10}$$

$$(109)_{10} = 01101101$$

 $(-108)_{10} = 10010100$

bit de "carry"

Lembrete: arquitetura da família x86

Registradores de propósito geral

- A (acumulador)
- B (base)
- C (contador)
- D (dados)
- processador 8086 (16 bits): AX (AH,AL), BX (BH,BL),
 CX (CH,CL), DX (DH,DL), SP, BP, SI, DI
- processador 80386 (32 bits): EAX, EBX, ECX, EDX, ESP, EBP, ESI, EDI
- processador Intel x86-64 e AMD64 (64 bits): RAX, RBX, RCX, RDX, RSP, RSP, RSI, RDI, R8–15

☐ Estrutura geral das instruções

Cada linha de um programa em linguagem de montagem é composto por 4 campos:

- rótulo (label): "nomeia" os blocos do programa. São usados nos saltos. Devem ser alfanuméricos começando por letras
- mnemônico: especifica uma instrução (ex.: MOV, ADD, ...)

- ☐ Estrutura geral das instruções
- operando(s): objeto(s) sobre o qual(is) a instrução opera. Quando uma instrução possui mais de um operando, eles devem vir separados por vírgulas. Nem toda instrução tem um operando
- comentário: documenta o código. É iniciado por um ponto-evírgula. É permitido que uma linha tenha somente o campo de comentário. (Obs.: comentários são particularmente importantes em linguagem de montagem!)

☐ Linguagem de montagem

Exemplo de programa

[Rótulo:]

[Mnemônico] [Operando] [;Comentário]

MOV CX, 5 ; inicializa contador com 5

inicio: MOV AX, 25h ; inicializa AX com 25h

ADD AX,AX; $AX \leftarrow AX + AX$

DEC CX ; contador <- contador - 1

JNZ inicio

Comando para transferência de dados: MOV

Copia o valor do segundo operando no primeiro operando. O conteúdo do segundo operando permanece inalterado.

Formatos

- MOV reg, reg |mem| const
- MOV mem, reg |const

Operandos

- reg um registrador de propósito geral
- mem posição de memória (pode ser indicada por meio de uma constante, como [1000], ou por meio de um registrador, como [EBX])
- const valor constante

Comando para transferência de dados: MOV

Exemplos

Correto		Incorreto		Problema
MOV	AH,-14	MOV	AL,999	; 999 não cabe em 8 bits
MOV	AX,36H			
MOV	AL,'A'	MOV	EBX,DX	; não possuem o mesmo
MOV	EAX,EBX			; tamanho
MOV	BX,1000			
MOV	AX,[EBX]			
MOV	AX,[1000]			
MOV	AX,[1000+EBX]			
MOV	[1000],AX	MOV	[1000],[EBX]	; não há MOV direto
MOV	[1000],36H			; entre memórias

Considerações sobre o uso de memória como operando

Casos de não ambiguidade no tamanho

Acontecem quando a instrução envolve um operando do tipo mem e outro do tipo reg.

Neste caso, o número de palavras manipuladas na memória é determinado pelo tamanho de reg.

Exemplo: a instrução

MOV AX, [1000]

copia 2 palavras da memória (posições 1000 e 1001) porque o registrador AX é de 16 bits

Considerações sobre o uso de memória como operando

Casos de ambiguidade no tamanho

Acontecem quando a instrução envolve um operando do tipo mem e outro do tipo const.

Exemplo: MOV [EBX], 5

Neste caso, o número de palavras manipuladas na memória pode ser determinado de duas maneiras:

 A arquitetura do processador determina a quantidade de bits default (16 bits, 32 bits, 64 bits)

- ☐ Considerações sobre o uso de memória como operando Casos de ambiguidade no tamanho
- Uso de notação para determinar o quantidade de bytes manipulados.

Exemplo:

MOV BYTE [EBX],5; BYTE para designar 8 bits

MOV WORD [EBX],5; WORD para designar 16 bits

MOV DWORD [EBX],5; DWORD para designar 32 bits

☐ Um "parênteses": Convenções de notação

Soluções para problemas de ambiguidade

- Problema-exemplo 1: 50 pode ser um número em notação decimal ou hexadecimal
- Solução: usar sufixos que determinam o sistema de numeração. Por exemplo, 50D designa um número decimal, enquanto 50H é hexadecimal (10B é binário)
- Problema-exemplo 2 (consequência da solução anterior): AH, BH, CH e
 DH designam números hexadecimais, mas também são nomes de registradores
- Solução: na linguagem de montagem, fazer com que todos os números hexadecimais sejam também iniciados por um dígito em 0; 1; : : ; 9¹.
 Por exemplo, 0AH designa o número hexadecimal A e não o registrador AH

Comando para troca de dados: XCGH

Troca os valores dos operandos (ou seja, faz o primeiro receber o valor do segundo e o segundo receber o valor do primeiro). Os operandos precisam ser do mesmo tamanho.

Formatos

- XCGH reg,reg|mem
- XCGH mem,reg

Exemplos

XCHG AH,BL

XCHG AH,[BL]

XCHG [EBX], AH

Instruções aritméticas – soma: ADD

Soma o valor do segundo operando ao valor do primeiro, armazenando o resultado no primeiro operando. O valor do segundo operando permanece inalterado.

Formato

ADD reg,reg|mem|const

Exemplos

ADD BL,10; BL <- BL + 10

ADD BL,AL; BL <- BL + AL

ADD BL,[1000]; BL <- BL + [1000]

☐ Instruções aritméticas — subtração: SUB

Subtrai o valor do segundo operando do valor do primeiro, armazenando o resultado no primeiro operando. O valor do segundo operando permanece inalterado

Formato

SUB reg,reg|mem|const

Exemplos

SUB BL,10; BL <- BL - 10

SUB BL,AL; BL <- BL - AL

SUB BL,[1000]; BL <- BL - [1000]

☐ Instruções aritméticas — Incremento e Decremento: INC e DEC

Incrementa ou decrementa o valor do operando em 1

Formato

- INC reg|mem
- DEC reg|mem

Exemplos

INC CX ! ADD CX, 1

DEC CX ! SUB CX, 1

Instruções aritméticas – multiplicação: MUL

Formato

Não tem o mesmo formato que as operações aritméticas anteriores porque a multiplicação pode gerar um número que tem até o dobro de bits que os operandos.

MUL é válida apenas para a multiplicação de números sem sinal.

Instruções aritméticas – multiplicação: MUL

Formato

MUL reg|mem

Se o operando tem 8 bits, por exemplo,

MUL BH

então o comando equivale a

AX <- AL x BH

Ou seja, o operando é sempre multiplicado pelo valor em AL e o resultado é armazenado em AX.

Instruções aritméticas – multiplicação: MUL

Formato

MUL reg|mem

Se o operando tem 16 bits, por exemplo,

MUL BX

então o comando equivale a

 $DX:AX \leftarrow AX \times BX$

Ou seja, o operando é sempre multiplicado pelo valor em AX e o resultado de 32 bits é armazenado em 2 registradores de 16 bits: os 16 primeiros bits em AX e os 16 últimos em DX.

Instruções aritméticas – multiplicação: MUL

Formato

MUL reg|mem

Se o operando tem 32 bits, por exemplo,

MUL EBX

então o comando equivale a

EDX:EAX <- EAX EBX

Ou seja, o operando é sempre multiplicado pelo valor em EAX e o resultado de 64 bits é armazenado em 2 registradores de 32 bits: os 32 primeiros bits em EAX e os 16 últimos em EDX.

Instruções aritméticas – multiplicação: MUL

Obs.: O MUL não pode ser usado com um valor constante. Por exemplo, o comando a seguir é inválido: MOV 7

Instruções aritméticas – divisão inteira: DIV

Formato

Funciona de forma inversa ao MUL.

DIV é válida apenas para a divisão de números inteiros sem sinal.

DIV reg|mem

Por exemplo,

DIV BH

divide o valor em AX pelo valor em BH, armazenando o quociente em AL e o resto em AH

Instruções aritméticas – divisão inteira: DIV

Formato

Divisor	Dividendo	Resto	Quociente
32 bits	EDX:EAX	EDX	EAX
16 bits	DX:AX	DX	AX
8 bits	AX	AH	AL

Instruções aritméticas – divisão inteira: DIV

Situações que geram exceção:

- Divisão por zero
- Transbordamento (overflow) ocorre quando o resto gerado na divisão não cabe no registrador.

Exemplo: MOV AX,1024

MOV BH,2

DIV BH

Quociente deveria ser armazenado em AL, mas 512 ocupa no mínimo 10 bits!

Instruções aritméticas – divisão e multiplicação envolvendo números com sinal: IMUL e IDIV

Funcionam de modo análogo aos comandos DIV e MUL, mas podem ser aplicados a números com sinal.

Formato

- IMUL reg|mem
- IDIV reg|mem

Instruções lógicas: AND, OR, NOT

O resultado é armazenado no primeiro operando

Formato

- AND reg,reg|mem|const ou AND mem,reg|const
- OR reg,reg|mem|const ou OR mem,reg|const
- XOR reg,reg|mem|const ou XOR mem,reg|const
- NOT reg|mem; inverte os bits

Instruções lógicas: AND, OR, NOT

O resultado é armazenado no primeiro operando

Formato

AND	0	1	OI	R	0	1	XOR	0	1	NOT	n	1
U	U	U	U		U	1	U	U	1	NOT		
1	0	1	1		1	1	1	1	0		1	U

Exemplos

AND AX,BX | OR CX,5Fh |

NOT AX

"Truques" com números binários

A operações lógicas podem ser usadas para:

- "resetar"/limpar (= atribuir zero a) bits
- "setar" (= atribuir 1 a) bits
- inverter bits
- examinar bits

"Truques" com números binários

Para "setar" um bit

Exemplo: setar o 3o bit menos significativo do AH.

OR AH, 00000100B

Para "resetar" um bit

Exemplo: resetar o 3o bit menos significativo do AH.

AND AH,11111011B

"Truques" com números binários

Para inverter bits específicos

Exemplo: Inverter o quarto bit mais significativo do AX.

XOR AX,1000H

Para examinar bits específicos

Exemplo: determinar o valor do quarto bit mais significativo do AX.

AND AX,1000H

Se o resultado da operação for zero, o bit desejado vale 0. Senão, o bit vale 1.

"Truques" com números binários

Para zerar um registrador

Exemplo: zerar o registrador ECX.

XOR ECX,ECX

Para verificar se um registrador é nulo

Exemplo: verificar se ECX é nulo.

OR ECX,ECX

Obs.: se o registrado for nulo, então a flag zero é setada

Instrução para trocar sinal – NEG

Gera o Complemento 2 do operando e armazena-o no próprio operando (ou seja, troca o sinal do operando).

Formato

NEG reg|mem

Exemplo

NEG EAX <-> NOT EAX, ADD EAX,1

Instrução para trocar sinal – NEG

Gera o Complemento 2 do operando e armazena-o no próprio operando (ou seja, troca o sinal do operando).

Formato

NEG reg|mem

Exemplo

NEG EAX <-> NOT EAX, ADD EAX,1

Instruções para a transferência de controle Salto incondicional – JMP

Transfere a execução para o endereço especificado pelo rótulo

Formato: JMP rot

Exemplo de programa

• • •

inicio: MOV AX,5

ADD AX, AX

• • •

JMP inicio

Instrução para comparação – CMP

Compara o valor do primeiro operando com o valor do segundo. Formato:

CMP reg,reg | mem | const

Resultado da comparação é armazenado em uma flag

Exemplos

CMP AX,5

CMP CX,[EBX]

Instruções para saltos condicionais

Variações:

- JE jump if equal (salta se é igual)
- JNE jump if equal (salta se não é igual)
- JG jump if greater (salta se é maior)
- JGE jump if greater or equal (salta se é maior ou igual)
- JNG jump if not greater (salta se não é maior)
- JNGE jump if not greater or equal (salta se não é maior ou igual)

Instruções para saltos condicionais

Variações:

- JL jump if less (salta se é menor)
- JLE jump if less or equal (salta se é menor ou igual)
- JNL jump if not less (salta se não é menor)
- JNLE jump if less or equal (salta se não é menor ou igual)

Esses saltos consideram o resultado da última comparação realizada.

Importante: esses saltos consideram que a comparação envolveu números com sinal (signed)

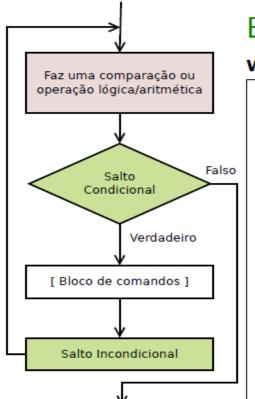
☐ Estrutura de um comando "if-else"

se (expressão) então «bloco 1» senão «bloco 2» fim;

```
Exemplo de implementação em assembly
Faz uma comparação ou
                    se (cont<15) então «bloco 1» senão «bloco 2»;
operação lógica/aritmética
                               CMP
                                        CX,15
      Salto
                Falso
                               JNL
                                                 ; se contador >= 15
    Condicional
                                        senao
                                                 ; então vai para o bloco 2
         Verdadeiro
                                                 : bloco 1 de comandos
[ Bloco de comandos 1 ]
                               JMP
                                        fimse
                                                 : bloco 2 de comandos
[ Bloco de comandos 2 ]
                     senao:
                     fimse:
                                                 ; instruções depois do SE
```

☐ Estrutura de um comando "while"

enquanto (expressão) faça «bloco de comandos» fim;



Exemplo de implementação em assembly while (cont<15) faça «bloco de comandos» fim;

```
MOV CX,0
                          ; inicializa o contador
       CMP CX,15
inicio:
        JGE
               fim
                          ; se contador >= 15.
                           ; sai do laço
                           ; bloco de comandos
        INC
                          ; incrementa o contador
        JMP
               inicio
                          ; vai para o início do laço
fim:
        MOV
              AX,[EBX]
                          ; 1ª instrução fora do laço
```

☐ Instruções para saltos condicionais – JZ e JNZ

Variações:

- JZ jump if zero (salta se é nulo)
- JNZ jump if not zero (salta se não é nulo)

Esses saltos consideram o resultado da última operação aritmética ou lógica realizada

☐ Instruções para saltos condicionais – JZ e JNZ

Exemplo de programa

MOV CX, 5; laço será executado 5 vezes

inicio:

.

; bloco de comandos do laço

DEC CX; contador <- contador - 1

JNZ inicio

Instruções para saltos condicionais (versão unsigned)

Esses saltos consideram o resultado da última comparação realizada.

Consideram também que a comparação envolveu números sem sinal (unsigned).

Variações:

IJA – jump if above (salta se é maior)

I JAE – jump if above or equal (salta se é maior ou igual)

I JNA – jump if not above (salta se não é maior)

I JNAE – jump if not above or equal (salta se não é maior ou igual)

Instruções para saltos condicionais (versão unsigned)

Variações:

- JB jump if below (salta se é menor)
- JBE jump if below or equal (salta se é menor ou igual)
- JNB jump if not below (salta se não é menor)
- JNBE jump if below or equal (salta se não é menor ou igual)

Chamadas ao sistema operacional

Chamadas ao sistema (= system calls, ou somente syscalls)

- Forma por meio da qual programas solicitam serviços ao núcleo do SO
- Exemplos de serviços: operações para leitura e escrita em arquivos, criação e execução de novos processos, etc.

Chamadas ao sistema operacional

Chamadas ao sistema – como fazê-las em assembly?

- colocar número da chamada ao sistema em EAX
- colocar 3 primeiros argumentos em EBX, ECX, EDX (mais ESI e EDI se necessário)
- gerar a interrupção de chamada ao sistema (instrução INT 0x80)
- quando há valor de retorno, ele é colocado em EAX

Montadores

GCC Inline Assembly

- Suporte à arquitetura x86 bastante satisfatório
- Possibilita que código em linguagem de máquina seja inserido em programas em C

Montadores

Usa o GAS

GAS - GNU Assembler

Por padrão, segue a sintaxe da AT&T (e não a da Intel, usada pela maioria dos montadores). Mas, em suas versões mais novas, aceita também a sintaxe da Intel

- Plataformas: Unix-like, Windows, DOS, OS/2
- Parte do pacote binutils do Linux
- Nome do executável: gas ou simplesmente as

Montadores

NASM – Netwide Assembler

- Bastante usado (confiável para o desenvolvimento de aplicações de grande porte, de uso comercial e industrial)
- Plataformas: Windows, Linux, Mac OS X, DOS, OS/2

Instalação: pacote nasm do Linux:

\$ sudo apt-get install nasm

Programação de Software Básico Arquitetura dos processadores Intel x86

Dúvidas!!!